

Transtornos hipertensivos da gestação na adolescente grávida no Brasil (2010-2019)

Hypertensive disorders of pregnant pregnancy in Brazil (2010-2019)

DOI:10.34119/bjhrv4n1-045

Recebimento dos originais: 09/12/2020

Aceitação para publicação: 09/01/2021

Thainá Bastos Mangueira Moreira

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Endereço: Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza (CE)

E-mail: ttbastosmm@edu.unifor.br

Mariana de Souza Vidal

Acadêmica de Medicina

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Endereço: Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza (CE)

E-mail: marianavidal@edu.unifor.br

Mariana Albuquerque Montenegro

Acadêmica de Medicina

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Endereço: Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza (CE)

E-mail: mariana.mam98@gmail.com

Ana Beatriz de Sousa Moura

Acadêmica de Medicina

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Endereço: Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza (CE)

E-mail: anabeatrizsm@edu.unifor.br

Fabíola de Castro Rocha

Mestre em Saúde Pública pela Universidade do Ceará (2010) e Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Endereço: Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza (CE)

E-mail: fabiolacrocha@globo.com

Giana Lobão Amaral

Acadêmica de Medicina

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Endereço: Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza (CE)

E-mail: gianaamaral@outlook.com

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome Hipertensiva Gestacional é uma importante complicação da gestação, estando entre as principais causas de morbimortalidade materna e fetal em especial em países em desenvolvimento. Objetivo: Avaliar a síndrome hipertensiva específica da gestação (SHEG) entre as adolescentes no Brasil.

2 MÉTODO

Estudo transversal e de análise documental e abordagem quantitativa, com amostra de 139.684 adolescentes (10 a 19 anos) internadas por edema, proteinúria e transtornos hipertensivos da gestação, parto e puerpério no Brasil (2010 - 2019) notificadas por meio do Sistema de Declaração de Morbidade Hospitalar do SUS do DATASUS. Avaliou-se as variáveis por local de residência, número de internações e faixa etária.

3 RESULTADOS

A SHEG é uma das principais causas de morbimortalidade materna e neonatal. Os fatores de risco observados foram: idade inferior a 17 anos, desinformação, nuliparidade e dificuldade de acesso ao SUS. Dentre as adolescentes, a faixa etária entre 15 e 19 anos foi a mais prevalente, representando 93,9% (131.157) das ocorrências. Fatores sociodemográficos, alimentação inadequada e dificuldade de assistência pré-natal mostraram-se importantes na ocorrência da SHEG, sendo a região nordeste a que apresentou o maior número de casos (57.744), seguida da região sudeste (41.747). No período pesquisado, houve uma redução no número de casos registrados nas regiões sul, sudeste e nordeste, podendo estar relacionada a um maior acesso ao pré-natal e melhoria na qualidade de assistência. Já as regiões norte e centro-oeste, sofreram um aumento de 37,96% (542 casos) e 12,63% (108 casos) de casos, respectivamente, neste período.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a SHEG ainda é uma realidade, sendo importante identificação dos grupos com maior vulnerabilidade e expansão do acesso e melhoria na assistência ao pré-natal.

Palavras-chave: Hipertensão Induzida pela Gravidez, Epidemiologia, Medicina do adolescente

REFERÊNCIAS

1. AZEVEDO, Walter Fernandes de; DINIZ, Michele Baffi; FONSECA, Eduardo Sérgio Valério Borges da; AZEVEDO, Lícia Maria Ricarte de; EVANGELISTA, Carla Braz. Complications in adolescent pregnancy: systematic review of the literature. **Einstein (São Paulo)**, [S.L.], v. 13, n. 4, p. 618-626, 9 jun. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082015rw3127>.
2. PINTO, Kelly Cristina de Lima Ramos; EDERLI, Stela Faccioli; VICENTE, Luana Maria; BATISTA, Andressa Faustino; BIGNARDI, Beatriz; SANTOS, Danieli Aparecida; VICENTINI, Elaine Cristina. Principais complicações gestacionais e obstétricas em adolescentes. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 873-882, 2020. Brazilian Journal of Health Review. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n1-069>.